

Competência 4 – Mecanismos lingüísticos: operadores argumentativos

É a competência que estuda a habilidade de articular frases e parágrafos, ou seja, a construção de sentidos, com objetivo de garantir a unidade e a inteligência textual.

Texto 1 – Textualidade

Tem a função de assegurar a sociocomunicação a partir da intencionalidade, da situacionalidade, da informatividade e da intertextualidade. A textualidade é alcançada a partir destes aspectos: paralelismo, transição textual, coerência, coesão e simplicidade linguística.

a) Intencionalidade – é o que o autor do texto pretende dizer

b) Aceitabilidade – é a expectativa do leitor em ler um texto coeso, coerente, relevante

c) Situacionalidade – é a adequação do texto ao contexto, à situação comunicativa

d) Informatividade – um texto dissertativo precisa, por exemplo, informar algo

e) Intertextualidade – quando há informações de outro texto, em citação direta ou indireta

Texto 2 – Paralelismo

É um processo linguístico importante para garantir a simetria sintática, semântica e morfológica da frase e, com isso, a coesão, a coerência e a lógica da frase.

a₁) Paralelismo sintático – é a combinação de palavras em estruturas sintáticas de valor igual, evitando-se erros de complementos verbais ou de complementos nominais.

Exemplo

Eu pedi para ele chegar primeiro e que trouxesse o cartão.

Comentário

Na primeira oração, o complemento de 'pedir' se fez com o verbo no infinitivo pessoal. Na segunda, com o verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo. E aí está o erro.

Correção

Eu pedi para que chegasse primeiro e que trouxesse o cartão.

Eu pedi para ele chegar primeiro e para trazer o cartão.

a₂) Paralelismo semântico – difere do paralelismo sintático, porque aqui tem a ver com a lógica e com a correspondência de valores semânticos.

Exemplo

É uma política antissocial que mexerá com a vida de todos os brasileiros e adolescentes nascidos no Brasil.

Comentário

O período, do jeito que está escrito, parece que adolescentes não são brasileiros.

Correção

É uma política antissocial que mexerá com a vida de todos os brasileiros, sejam adultos, sejam adolescentes, sejam crianças.

a3) Paralelismo morfológico – é o alinhamento das classes gramaticais constantes da frase, que, enquanto complemento do termo a que se referem, precisam ser iguais.

Exemplo

Proibido fumar e comida no local.

Comentário

Os termos sublinhados pertencem a classes gramaticais diferentes (verbo e substantivo), o que leva à quebra de paralelismo.

Correção

Proibido fumar e comer no local.

Texto 3 – Operadores argumentativos (mecanismos linguísticos)

São conectivos ou elementos que fazem o elo entre as várias unidades do texto e entregam relação sintático-semântica (construção de sentido).

Funções de operadores argumentativos

a) Relação de adição, continuação, inclusão - além disso, por outro lado, nem, não só... mas também

Exemplo

(1) Para escrever bem, é preciso dominar não só a gramática mas também os elementos de coesão textual.

b) Relação de causa e consequência – como resultado, visto que, como (= porque)

Exemplo

É uma pessoa que só brinca. Como resultado, ninguém o leva a sério.

c) Relação de contraste, oposição – entretanto, mas, contudo, em contrapartida

Exemplo

É uma pessoa que tem bom salário. Em contrapartida, gasta muito.

d) Relação de restrição, ressalva – salvo, menos, embora, apesar de, ainda que, mesmo que, conquanto, sem bem que, não obstante, por menos que, posto que, ao passo que

Exemplo

Ainda que pretenda agir certo, sempre faz opção por caminhos errados.

e) Relação de certeza, ênfase – de certo, por certo, certamente, evidentemente, com toda a certeza

Exemplo

Estudando dessetanto, ele será, por certo, aprovado.

f) Relação de condição, hipótese – se, caso, contanto que, a não ser que, a menos que

Exemplo

(1) A menos que ele mude suas atitudes, seu destino será o fracasso.

g) Relação de dúvida – talvez, quem sabe, é provável, não é certo, se é que

Exemplo

Anda somente sozinha. É provável que terminara o relacionamento recente.

h) Relação de ilustração, esclarecimento – isto é, quer dizer, a saber, ou seja, valer dizer

Exemplo

A ideia dele é genial. Em outras palavras, ela é capaz de resolver este problema.

i) Relação de lugar, proximidade, distância – perto de, próximo a (de), junto a (de), fora, mais adiante, além, acolá, aquilo, este, esse, esta, essa

Exemplo

Eles permanecem próximo ao perigo sem que o governo retire-os daquela região.

j) Relação de prioridade, relevância – em primeiro lugar, acima de tudo, primeiramente

Exemplo

Espero mais empenho seu, sobretudo eficiência no que faz.

k) Relação de proporção – à medida que, ao passo que, tanto quanto, a menos que

Exemplo

A experiência de vida cresce ao passo que os anos vêm e vão.

l) Relação de propósito, intenção, finalidade – com o fim de, a fim de, com o propósito de

Exemplo

O dia pode ser mais produtivo. Para que isso aconteça, é preciso disciplina.

m) Relação de resumo, recapitulação – em suma, em síntese, em resumo, dessa maneira

Exemplo

Vontade e disciplina podem levar a bons resultados. Em síntese, são motores do sucesso.

Carla é diariamente disciplinada. Dessa maneira, é possível que alcance o sucesso.

n) Relação de conclusão – portanto, assim, então, logo, por isso, em vista disso, pois

Exemplo

Eu preciso trabalhar urgente; terei, pois, de largar os estudos.

Estuda pouco demais, logo tem pouca chance de ser aprovado.

o) Relação de semelhança, comparação, conformidade – por analogia, de maneira idêntica, segundo, conforme, consoante, tal qual, tanto quanto, assim como, bem como

Exemplo

O filho é tal qual o pai.

p) Relação de surpresa, imprevisto – de súbito, inesperadamente

Exemplo

De súbito, começou a falar sem parar.

q) Relação de tempo, duração, ordem, sucessão – então, enfim, logo, logo depois,

imediatamente, a princípio, pouco antes, pouco depois, finalmente, atualmente, hoje, agora, frequentemente, às vezes, por vezes, eventualmente, sempre, cada vez que, apenas, enquanto

Exemplo

Receberam a prova do professor e logo iniciaram a leitura das questões.

r) Denota designação, fato posterior, aqui está a razão – eis, tal

Exemplo

A briga entre os torcedores foi trágica. Eis o momento em que a ignorância superou a sensatez.

s) Denota exclusão – apenas, exceto, salvo, senão, só, somente

Exemplo

Tenho que ir ao trabalho, senão serei demitida por justa causa.

t) Denota sentido expletivo, denota realce – lá, só, ora, que, é que

Exemplo

Os pais é que têm autoridade para educar os filhos.

u) Denota situação – afinal, agora, então, mas, pois

Exemplo

Isso é uma sequência bastante lógica, pois se espera crescer do menor para o maior.

Não se deveria agir dessa forma, então se busca mudança.

Texto 4 Transição textual

A partir de elementos dêiticos e de outros operadores linguísticos, é recurso fundamental para estabelecer a relação precisa entre os argumentos, sem quebra de sentido e de lógica.

Elementos dêiticos – localizam e identificam pessoas, objetos, eventos aos quais nos referimos no momento do ato comunicativo. Eles se dividem em *ad óculos*, *anafórico* e *catafórico*.

a) Elemento ad óculos: o reconhecimento do termo referido depende do contexto.

Exemplo

Nesta cidade, como sempre, chove todos os dias.

Comentário: só será possível compreender a ideia expressa em 'Nesta cidade' se o leitor souber em qual delas o texto foi publicado

b) Elemento anafórico: retoma termo anterior.

Exemplo

O jogador perdeu o pênalti. E foi, por isso, que **ele** ficou arrasado.

Comentário: o pronome pessoal do caso reto 'ele' retoma o substantivo 'jogador'.

c) Elemento catafórico: aponta termo ou ideia que vem na sequência.

Exemplo

São estas duas coisas que eu disse: confiança e perseverança.

Comentário: termo que se refere a outro que vem à frente

Texto 5 - Construção de sentidos

Coesão – evita quebra de lógica e é fundamental para a construção de sentido.

Exemplo

É só isso, não tem mais jeito [...]

Comentário: o trecho, retirado de uma música da cantora Vanessa da Mata, é um exemplo de ausência de coesão, por falta do conectivo do tipo conjunção 'se'. Logo, o texto fica correto assim: *Se é só isso, não tem mais jeito.*

c2) **Coerência** – um fato leva, de maneira lógica, ao fato subsequente.

Exemplo

Como a gente já aguardava, ele chegou de surpresa à festa.

Comentário: é incoerente ser surpreendido por algo aguardado. O período fica correto assim: *De modo inesperado, ele chegou de surpresa à festa.*

Texto 6 – Erros e vícios de linguagem

A) Ambiguidade – diz do enunciado que pode ser interpretado de mais de uma maneira, o que leva a ruídos na comunicação.

a1) **Ambiguidade por vírgula** – dá-se em face da colocação errada de uma ou mais vírgulas, ou de sua ausência.

Exemplo

O professor, apesar de meio louco, aparentemente, possui grandes conhecimentos.

► Comentário: retirada do livro Manual da Pontuação (Dacanal, 2016), a frase é um exemplo de ambiguidade por vírgula, que levou a uma polivalência sintático-semântica, vez que a oração pode ser entendida de duas maneiras: ou o professor é aparentemente louco, ou ele aparentemente possui grandes conhecimentos.

a2) **Ambiguidade por colocação de pronome** – trata-se da polivalência sintático-semântica, isto é, mais de um entendimento possível, pelo uso inadequado do pronome.

Exemplo

O escritor não deu detalhes do livro sobre a guerra que acaba de terminar.

(Extraído do Manual da Folha de São Paulo)

► Comentário: neste exemplo, há uma polivalência sintático-semântica (ambiguidade) por vírgula que leva a esta dúvida: é o livro que se acaba de terminar, ou é a guerra.

Frase correta: O escritor não deu detalhes sobre o livro que acaba de terminar, cujo tema é a guerra.

B) Cacofonia – encontro de vocábulos que forma sentido ridículo ou desagradável.

Exemplo

Deve-se ir por cada criança e limpara a boca dela antes que os pais voltem.

► Comentário: há possibilidade de cacofonia com as formações 'porcada' e 'cadela'.

C) Gerúndio (gerundismo) – sequência e grande quantidade de gerúndio na frase. Exceto quando obrigatório, evite o gerúndio para não cair no gerundismo.

Exemplo

Com o dinheiro do consórcio, vou estar pagando minhas faturas atrasadas.

► Comentário: o gerúndio na frase acima é desnecessário. Cai no denominado gerundismo.

Frase correta: *Com o dinheiro das férias, darei fim às minhas dívidas.*

D) Pleonasmo – é a composição da frase marcada por redundância desnecessária.

Exemplo

Comer um pedacinho pequeno de bolo.

E) Imprecisão vocabular – diz respeito ao significado da palavra no contexto em que ela é usada.

Exemplo

A seleção brasileira de futebol não apresentou um respeitado futebol diante da Argentina.

► Comentário: segundo o Manual da Redação da Folha de São Paulo, o adjetivo 'respeitado' é próprio para pessoas.

Frase corrigida: *A seleção brasileira de futebol sempre apresentou um respeitável futebol, [...]*

e1) Imprecisão por tempo verbal – um dos erros mais comuns na fala e na escrita é o uso do imperfeito do indicativo no lugar do futuro do pretérito do indicativo. Outro erro não menos comum é o caso do emprego do pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

Exemplo

Ele dava tudo para te ver feliz novamente.

► Comentário: a construção acima é frequente na fala coloquial. No entanto, o tempo do verbo deve ir para o futuro do pretérito na linguagem culta.

Frase está certa assim: *Ele daria tudo para te ver feliz novamente.*

e2) Imprecisão em virtude do modo verbal - outra imprecisão quanto ao uso do verbo diz respeito ao modo verbal, se modo indicativo, se modo subjuntivo.

Exemplo

Temos lideranças que contribuem para uma sociedade justa e igual.

e3) Imprecisão quando do uso do particípio – depois dos verbos ter/haver, o particípio regular é o correto. Já com os verbos ser/estar, o correto é o particípio irregular.

Exemplo

Ninguém sabe ao certo porque ele tinha votado nesse candidato.

Exemplo

O menino foi entregue aos pais.

F) Estrangeirismo – evite-o se houver palavra no idioma pátrio que o substitua.

Exemplo

O dia foi corrido, um estresse sem fim com aquelas apresentações em eslaides.

G) Plebeísmo – uso de palavras chulas, vulgares ou excessivamente populares.

Exemplo

troço, cuca, coroa, grana, mixar, pra burro, entrar pelo cano, correr atrás, tô ferrado, cara bacana

H) Colisão – sequência desagradável de consoantes iguais ou idênticas.

Exemplo

O que se tem tido tratado tranquilo não foi o esperado.

► Comentário: a colisão, que é uma sequência de consoantes iniciais iguais em palavras seguidas.